



Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
Centro de Ciências Sociais  
Instituto de Ciências Sociais



## **PROGRAMA DE DISCIPLINA ELETIVA**

**DISCIPLINA:** TÓPICOS ESPECIAIS DE ANTROPOLOGIA VII

**CÓDIGO:** ICS01-13690

**TEMA:** Saúde e Religião: diálogos e conflitos

**PROFESSOR RESPONSÁVEL:** Waleska de Araújo Aureliano

**ANO:** 2016

**SEMESTRE:** 01

**HORÁRIO:** 3<sup>a</sup> M3/M4 – 5<sup>a</sup> M5/M6

**CRÉDITOS:** 4

**HORAS AULA:** 60

### **OBJETIVOS:**

Este curso tem por objetivo refletir sobre os pontos de aproximação e afastamento entre dois campos fundamentais para construção das análises antropológicas: a saúde e a religião. A partir de uma perspectiva ampliada desses dois conceitos, o curso pretende analisar as práticas e implicações sociais, políticas, estéticas e subjetivas envolvidas nesta díade, indo dos rituais xamânicos aos hospitais, da luta pelo “direito à saúde” no confronto com a “liberdade religiosa”. Para tanto, percorreremos textos clássicos da literatura antropológica e etnografias contemporâneas, que nos revelam as complexas relações, históricas e atuais, entre saúde e religião.

### **PROGRAMA DE CURSO:**

#### **1. Metodologia**

A disciplina será conduzida através de aulas expositivas, com a participação dos/as alunos/as na discussão das leituras. Poderá ser utilizado material audiovisual em algumas sessões, a critério da professora.

## 2. Avaliação

A nota será composta por: 1) dois trabalhos, sendo um deles obrigatoriamente escrito e individual\*; 2) participação e frequência em sala de aula.

\*A avaliação escrita poderá consistir em prova e/ou trabalho final. A outra forma de avaliação deverá ser discutida com a turma, podendo ser outro trabalho escrito ou apresentação de seminário.

## **BIBLIOGRAFIA: (seleção provisória, poderá sofrer modificações)**

ALVES, Paulo & MINAYO, Maria Cecília. *Saúde e Doença: um olhar antropológico*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1994. (partes a selecionar).

AURELIANO, Waleska. Materialidade, Intenção e Cura: o uso de medicamentos no espiritismo brasileiro. *Debates do NER*, v. 13, p. 253-280, 2012.

BASTOS, Cristiana. “Omulu em Lisboa: etnografias para uma teoria da globalização”. *Etnográfica*, Lisboa, Vol. V (2): 303-324, 2001.

DUARTE, Luiz Fernando Dias et al. *Valores Religiosos e Legislação no Brasil: a tramitação de projetos de lei sobre temas morais controversos*. Rio de Janeiro: Garamond, 2009 (capítulos a selecionar).

EVANS PRITCHARD, E.E. *Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Zahar. 2005. (partes a selecionar).

GIGLIO-JACQUEMOT, Armelle. “A produção antropológica sobre a articulação saúde, religião e corpo: conquistas, ressalvas e perspectivas”. *Ilha, Revista de Antropologia*, Florianópolis, v. 7 (1 e 2), pp. 113-124, 2005.

GIUMBELLI, Emerson. “Heresia, doença, crime ou religião: o espiritismo no discurso de médicos e cientistas sociais”. *Revista de Antropologia*, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, vol. 40, n. 2, pp. 31-82, 1997.

\_\_\_\_\_. 2006. “Espiritismo e medicina: introjeção, subversão, complementaridade”. IN: ISAIA, Artur César (org.). *Orixás e Espíritos: o debate interdisciplinar na pesquisa contemporânea*. Uberlândia: EDUFU.

LANGDON, E. Jean. “Breve histórico da Antropologia da Saúde”. In: *A Negociação do Oculto: Xamanismo, Família e Medicina entre os Siona no Contexto Pluri-Étnico*. Trabalho apresentado para o Concurso de Professor Titular na UFSC, 1994.

LAPLANTINE, François. 2004. *Antropologia da Doença*. São Paulo: Martins Fonte. (partes a selecionar)

LEVI-STRAUSS, Claude. “O feiticeiro e sua magia”. IN: \_\_\_\_\_. *Antropologia Estrutural*. São Paulo: Cosac Naify. 2008.

\_\_\_\_\_. “A eficácia simbólica”. IN: \_\_\_\_\_. *Antropologia Estrutural*. São Paulo: Cosac Naify. 2008.

LOYOLA, Maria Andréa. *Médicos e Curandeiros: Conflito social e saúde*. São Paulo: DIFEL, 1983.

LUNA, Naara. “Religiosidade no contexto das terapias com células-tronco: uma investigação comparativa entre pesquisadores “iniciantes e iniciados” e seus pacientes”. *Religião e Sociedade*, Rio de Janeiro, v. 28 (2): 156-178, 2008.

LUZ, Madel Therezinha. “Cultura Contemporânea e Medicinas Alternativas: Novos Paradigmas em Saúde no Fim do Século XX”. *PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 15(Suplemento):145- 176, 2005.

MALUF, Sônia. “Os filhos de aquário no país dos terreiros: novas vivências espirituais no sul do Brasil”. *Ciências Sociais e Religião*, 5(5): 153-172, 2003.

\_\_\_\_\_. “Mitos Coletivos e Narrativas Pessoais: cura ritual, trabalho terapêutico e emergência do sujeito nas culturas da Nova Era”. *Mana*, vol. 11(2), pp. 499-528, 2005.

MAUSS, Marcel. “As técnicas corporais”. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac Naify. 2003.

MENEZES, Raquel Aisengart. “Religiosidade e interpretação da morte”. *Religião e Sociedade*, v. 26(1): 174-197, 2006.

MERCANTE, Marcelo. A Ayahuasca e o tratamento da dependência. *Mana*, Rio de Janeiro, vol.19(3), pp. 529-558, 2013.

MONTERO, Paula. *Da doença à desordem: a magia na umbanda*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1985 (partes a selecionar).

PACHECO, Gustavo de Britto Freire. *Brinquedo de Cura: um estudo sobre a pajelança maranhense*. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: UFRJ / MN / PPGAS, 2004. (partes a selecionar).

RABELO, Miriam Cristina M. A construção do sentido nos tratamentos religiosos. *RECIIS – Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde*. Rio de Janeiro, 4(3): 3-11, 2010.

RABELO, Miriam C. M.; MOTTA, Sueli Ribeiro e NUNES, Juliana Rocha. “Comparando experiências de aflição e tratamento no candomblé, pentecostalismo e espiritismo”. *Religião e Sociedade*, Rio de Janeiro, 22(1): 93-121, 2002.

RANQUETAT JÚNIOR, Cesar Alberto. “Ciência e Religião: os debates em torno das pesquisas com células-tronco embrionárias no Brasil”. *Ciências Sociais e Religião*, Porto Alegre, ano13, n. 13, p. 37-56, 2011.

SOARES, Luiz Eduardo. “Religioso por Natureza: cultura alternativa e misticismo ecológico no Brasil” IN: \_\_\_\_\_. *O rigor da indisciplina. Ensaios de antropologia interpretativa*. Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 1994.

SOARES, Roger. “As Associações Médico-Espíritas e a Difusão de seu Paradigma de Ciência e Espiritualidade”. *Debates do NER*, Porto Alegre, ano 10, nº 15, pp. 129-150, 2009.

TAVARES, Fátima Regina Gomes. Legitimidade terapêutica no Brasil contemporâneo: as terapias alternativas no âmbito do saber psicológico. *PHYSIS – Rev. de Saúde Coletiva*. Rio de Janeiro, 13(2): 83-104, 2003.

TONIOL, Rodrigo. “Integralidade, Holismo e Responsabilidade: etnografia da promoção de terapias alternativas/complementares no SUS”. IN: FERREIRA, J. e FLEISCHER, S.(orgs). *Etnografias em serviços de saúde*. Rio de Janeiro: Editora Garamond, 2014. pp. 153-178.

TURNER, Victor. *Floresta de Símbolos: aspectos do ritual Ndembu*. Niterói: EDUff, 2013. (partes a selecionar).